

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2013**

**TEMA GERAL:
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Um

**O cerne em Gênesis
(1)**

Leitura bíblica: Cl 2:2; Ef 1:17; 3:3-5, 8-9; 5:32; 1Tm 1:3-4

I. Cristo é o mistério de Deus (Cl 2:2), a igreja é o mistério de Cristo (Ef 3:3-5) e Cristo e a igreja são o grande mistério (Ef 5:32; cf. 1:17); Cristo e a igreja como o conteúdo da economia eterna de Deus (1Tm 1:3-4; Ef 3:8-9) são o cerne da Bíblia.

II. No livro de Gênesis, Cristo é os seguintes itens:

- A. A imagem de Deus – Gn 1:26-27; Cl 1:15; 2Co 4:4.
- B. Nossa vida interior, simbolizada pela árvore da vida – Gn 2:9; Jo 14:6; 10:10; 1Co 15:45b; Cl 3:4; Rm 8:6; Jo 6:57; 2Co 3:6.
- C. A semente da mulher, referindo-se ao Cristo encarnado, o Deus completo tornando-se o homem perfeito ao dispensar-Se para a humanidade a fim de destruir Satanás e salvar os crentes em Cristo do pecado e da morte – Gn 3:15; Is 7:14; Mt 1:16, 20-21, 23; Gl 4:4; Jo 1:1, 14; 8:24, 28, 58; Hb 2:14; 1Co 15:53-57:
 - 1. “Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher”, para a nossa redenção judicial; “Deus enviou (...) o Espírito de Seu Filho”, a transfiguração de Seu Filho, para nos “filificar” para a nossa salvação orgânica – Gl 4:4, 6; 3:13-14.
 - 2. O Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida é o descendente da mulher transfigurado, dispensado a nós para esmagar a cabeça da serpente em nós e nos tornar a semente coletiva da mulher, o filho varão vencedor, para executar o juízo de Deus sobre a velha serpente e para ser o Seu instrumento dispensacional a fim de mudar a era e introduzir a manifestação do reino de Deus – Ap 12:5.
 - 3. O Senhor como o Vencedor líder (Ap 3:21) é a Cabeça, o centro, a realidade, a vida e a natureza do filho varão, e o filho varão, como os vencedores que O seguem, são o Corpo do Senhor:
 - a. A maneira de nos tornar o filho varão é sermos diariamente fortalecidos em nosso homem interior, recebermos poder a fim de experimentar as riquezas de Cristo e sermos fortes por nos revestir do Cristo todo-inclusivo como a armadura de Deus, tomando a palavra por meio de toda oração – Ef 3:16; 6:10-20.
 - b. O poder de vida espontâneo de Cristo como a semente da vida esmaga a cabeça da serpente em nós quando aplicamos o sangue do Cordeiro, falamos a palavra do nosso testemunho e não amamos nossa vida da alma até a morte – Rm 8:2; Ap 12:10-11; At 1:8.

- D. A descendência de Abraão, para a bênção de todas as famílias da terra; o descendente único de Abraão como o último Adão tornou-se o Espírito que dá vida – Gn 12:2-3, 7; 17:7-8; Gl 3:14, 16, 29; 1Co 15:45b; Jo 12:24:
1. O Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida é o descendente transfigurado de Abraão dispensado a nós para nos tornar filhos de Abraão, o descendente coletivo de Abraão, os que podem receber e herdar o Espírito consumado como a bênção de Abraão – Gl 3:7, 14; 4:28:
 - a. O aspecto físico da bênção que Deus prometeu a Abraão era a boa terra (Gn 12:7; 13:15; 17:8), que é um tipo do Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo (Cl 1:12; 1Co 15:45b; 2Co 3:17).
 - b. Cristo como o Espírito que dá vida é a bênção de Abraão (Gl 3:14), a realidade do descendente de Abraão e da boa terra prometida a Abraão; nossa bênção hoje é o próprio Deus, que é corporificado em Cristo e tornado real como o Espírito a fim de ser dispensado a nós como nosso desfrute.
 2. Podemos receber Cristo continuamente como o Espírito que dá vida todo-inclusivo para que Ele cresça em nós como o descendente de Abraão e para O desfrutarmos como a terra prometida a Abraão mediante o ouvir de fé – Gl 3:2, 5; 2Co 4:13:
 - a. Para receber o Espírito, precisamos ter ouvido para ouvir o que o Espírito diz às igrejas (Ap 2:7; cf. Hb 5:11-14); a medida do Espírito que pode ser dispensada às nossas partes interiores depende da medida do nosso ouvir (Mc 4:23-25; Mt 13:14-16; 5:3, 8; Lc 10:38-42).
 - b. Precisamos ser um com Cristo, o Salvador-Escravo, amando-O ao máximo e tomando-O como nossa consagração absoluta, capacitando-O a abrir nosso ouvido para ouvirmos Suas instruções divinas, Suas mensagens estimulantes que dispensam o Espírito divino a nós para servirmos a Deus em nosso espírito no evangelho do Seu Filho – Êx 21:1-6; Is 50:4-5; Jo 6:63; 2Co 3:6; Rm 1:9.

III. No livro de Gênesis, os que constituem a igreja são tipificados por Adão, Abel, Enos, Enoque, Noé, Abraão, Isaque e Jacó com José:

- A. “E o SENHOR Deus fez roupas de peles para Adão e sua mulher, e os vestiu” – Gn 3:21 (A21):
1. As roupas de peles eram provavelmente de peles de cordeiros sacrificados como substitutos de Adão e Eva pecadores, com o derramamento de sangue para o perdão de pecados (Hb 9:22); o ato de Deus matar os cordeiros prefigurava a morte vicária de Cristo como o Cordeiro de Deus, com o derramamento do Seu sangue precioso para realizar a redenção, com base na qual Deus justifica os pecadores que creem (Jo 1:29; Ap 13:8b; 1Pe 1:18-20; 3:18a; Ef 1:7; Rm 3:24).
 2. O fato de Deus vestir Adão e sua esposa com roupas de peles significa que Deus os justificou por sua fé (Rm 3:28); as roupas são um tipo de Cristo como a justiça de Deus para nos cobrir a fim de que sejamos justificados por Deus (Ez 18:4, 20; Rm 6:23; Jr 23:6; 1Co 1:30).
 3. A substituição genuína é baseada na união; após ser vestido por Deus com uma roupa de peles de carneiro, Adão tornou-se um com o carneiro; assim, o pecador tornou-se um com seu substituto; isso é união.
 4. A união introduz a eficácia da substituição; quando cremos no evangelho, Cristo nos reveste como nossa cobertura de justiça (cf. Lc 15:22) e somos postos em Cris-

to (1Co 1:30), tornando-nos um com Ele; uma vez que somos um com Cristo, tudo que Ele realizou na cruz se torna nosso (Gl 2:20).

5. Crer em Jesus Cristo é ser um com Ele, entrar em uma união com Ele (Jo 3:16); nessa união, tudo que Cristo é, tudo que Ele tem, fez e fará e tudo que Ele alcançou e obteve é nosso.
- B. Abel foi um mártir vencedor que se importava apenas com o propósito de Deus e não com sua própria existência – Gn 1:29; 9:3; 4:1-2; cf. Hb 10:5-10:
1. Abel não apenas conhecia Deus, mas também tomou a maneira de Deus de adorá-Lo segundo a revelação divina, não segundo seu conceito; a fé de Abel veio por ouvir de seus pais a palavra do evangelho; portanto, o que Abel fez vinha de revelação – Hb 11:4; Rm 10:14, 17.
 2. De acordo com a redenção preordenada por Deus, Abel ofereceu a Deus as primícias do seu rebanho, com o derramamento de sangue para sua redenção, a queima da gordura para a satisfação de Deus e a cobertura das roupas de peles para que ele fosse justificado por Deus – Gn 4:4; Hb 9:22; 11:4.
 3. O que Abel fez corresponde exatamente ao evangelho no Novo Testamento, que nos diz para recebermos a purificação do sangue, para negar a nós mesmos, pôrnos de lado e tomarmos Cristo como nossa cobertura para vivermos em Cristo a fim de nos tornar a justiça de Deus – 2Co 5:21; Fp 1:19-21a.
 4. Caim confiou no fruto do seu trabalho, mas Abel pôs sua confiança em sua oferta, gloriando-se em Cristo Jesus e não tendo confiança na carne – Fp 3:3.
 5. Abel não apenas foi redimido, mas também foi levado de volta a Deus para contatá-Lo e ter comunhão com Ele; Abel se importava com a presença do Senhor, mas Caim saiu da presença do Senhor para tornar-se um fugitivo e peregrino – Gn 4:14, 16:
 - a. Se não estivermos na presença de Deus, teremos a sensação profunda de que somos peregrinos sem lugar para ir; nossa verdadeira habitação é a presença de Deus – Sl 90:1.
 - b. As pessoas que seguem a maneira de Deus de viver na presença de Deus têm um semblante elevado, em contraste com Caim, que tinha um semblante caído – Gn 4:6-7a; cf. Sl 42:5, 11.
- C. Na história da humanidade, Enos foi o marco daquele que invocava o nome do Senhor – Gn 4:26:
1. O nome Enos significa “homem frágil, mortal”; Enos percebeu que era fraco, frágil e mortal, por isso ele não confiava em si mesmo; se compreendermos a vaidade da vida humana e a fragilidade do homem, não confiaremos em nós mesmos – Ec 1:2; 2:14, 17; 2Co 1:9; Fp 3:3.
 2. A palavra hebraica para *invocar* significa “chamar” ou “gritar por”, ou seja, gritar audivelmente; porque os homens perceberam que sua vida era vaidade e que eles eram frágeis e mortais, espontaneamente começaram a invocar o nome do SENHOR, o Eterno.
 3. Embora fossem vãos e fracos, invocando o nome do Senhor eles eram enriquecidos e fortalecidos, pois entravam nas riquezas e na força Daquele a quem invocavam – At 9:14, 21; 22:16; 1Co 1:2.
 4. A vida cristã adequada é uma vida de receber continuamente o Espírito, exercitando nosso espírito para invocar o nome do Senhor – Gl 3:2, 5; Jo 20:22; Rm 10:12-13.

5. Quando respiramos o Espírito, invocando o nome do Senhor, exalamos e inalamos; exalamos as coisas negativas e inalamos as coisas positivas do Senhor – Lm 3:55-56; *Hinos*, n° 136.
6. A maneira de viver Cristo é respirá-Lo e a maneira de respirá-Lo é invocá-Lo sem cessar – Fp 1:19-21a; Rm 10:12-13; 1Ts 5:17.